Dados sobre as condições de trabalho, perfil de saúde e nutrição de agricultores familiares de Teresina – PI, Brasil

Mônica Sabrinny Farias Mendes[a], *Norma Sueli Marques da Costa Alberto*[b], *Amanda Valéria Sousa Guimarães Rocha*[c], *Antenor Victor Gomes Aguiar*[d], *Maria Edna Rodrigues de Lima*[e] *e Theonas Gomes Pereira*[f]

Resumo: A agricultura familiar carrega a promessa de adotar práticas agrícolas e contribuir para a soberania e segurança alimentar e nutricional. A saúde dos agricultores é condicionada por fatores sociais, econômicos, tecnológicos e organizacionais

a Graduanda em Nutrição pela UNINOVAFAPI – Centro Universitário Uninovafapi. monica.sabrinny@gmail.com https://orcid.org/0000-0002-8045-498X

b Doutoranda em Saúde, Ambiente e Sociedade. Professora da UNINOVAFAPI – Centro Universitário Uninovafapi. nalberto@novafapi.com.br

c Graduanda em Nutrição pela UNINOVAFAPI – Centro Universitário Uninovafapi. amandarsg7@live.com

d Graduando em Nutrição pela UNINOVAFAPI – Centro Universitário Uninovafapi. antenor-aguiar30@hotmail.com

e Mestranda em Saúde da Família. Professora da UNINOVAFAPI – Centro Universitário Uninovafapi. melima@uninovafapi.edu.br

f Doutoranda em Saúde da Criança e da Mulher. Professora da UNINOVAFAPI – Centro Universitário Uninovafapi. tgpereira@novafapi.com.br

relacionados ao perfil de produção e consumo, além dos riscos de natureza físicos, químicos, biológicos, mecânicos e ergonômicos presentes nos processos de trabalho. Objetiva-se caracterizar o perfil de saúde e nutrição de agricultores familiares de Teresina – PI. A Metodologia consiste de um estudo de caso descritivo e transversal, realizado em uma zona rural de Teresina – PI. Para a coleta de dados realizou-se entrevista, que envolveu aspectos socioeconômicos, estilo de vida, situação de saúde autor referida, avaliação do consumo alimentar e antropometria. Participaram 20 agricultores familiares, sendo 50% de cada sexo, a maioria percebiam-se de cor parda e tinham idade entre 40 a 59 anos. Quanto às condições de saúde, pouco mais da metade consideraram o estado de saúde de ruim a regular e não praticavam atividade física; pouca prevalência de fumantes. A maior parte consideraram as condições de trabalho de boa/ótima e, todos referiram estar satisfeitos/muito satisfeitos trabalhando nessa área. O estado nutricional mais prevalente entre os agricultores adultos foi o excesso de peso, sendo maior entre os homens. Já nos idosos, foi identificada a prevalência maior nas mulheres. O risco elevado para doenças metabólicas e cardiovasculares estava presente em ambas faixas etárias, sendo maior entre os idosos; o risco muito elevado foi identificado apenas nas mulheres adultas. Em relação ao consumo alimentar, 95% dos agricultores consomem alimentos in natura, e 25% ultraprocessados.

Palavras-chave: Associação de agricultores. Segurança alimentar e nutricional. Saúde da comunidade.